



Luís de Miranda Pereira Gestor do Solar do Morgado Oliveira

Ex-director-geral dos Serviços Prisionais, agora na reforma, Luís de Miranda Pereira dedica hoje mais tempo a um projecto que há muito perseguia: recuperar a casa de família, situada no centro de Macedo de Cavaleiros, e transformá-la em Turismo de Habitação.

Com o projecto de aí viver e receber hóspedes, Luís de Miranda Pereira decidiu levar a ideia em diante. “Como forma de recuperação de um património que afectivamente me dizia muito e como projecto de ocupação do tempo de reforma”, diz.

Esta foi uma das casas de férias da sua infância, enquanto a avó paterna foi viva. Hoje, o cenário inverteu-se e “são as netas que visitam os avós”.

Em pleno coração do nordeste transmontano, o Solar Morgado Oliveira prepara-se para abrir

portas, como Turismo de Habitação, ainda este Verão. Luís de Miranda Pereira tentou criar um ambiente que fosse o de uma casa normal de família “para a qual gostasse de ir passar um fim-de-semana ou umas férias”.

O que procura, acima de tudo, é ter paz e conforto ao mesmo tempo. “Poder sair, sem stress, aproveitando o que o meio envolvente tiver de bom para oferecer, e gostar de voltar.”

Usufruir da casa de férias é, diz, sinónimo de brincar com as netas, conversar à volta da lareira ou ao pé da piscina, ler, descansar “e partilhar, em bonomia, um bom vinho – só, ou com um petisco ou uma boa refeição”. Nesta casa ouve-se muito Jacques Brel e Vinicius, mas também Vivaldi e Rodrigo Leão. E há prazeres que não dispensa: “Um bom chá, um bom

chocolate, uma boa conversa.” E um frigorífico onde nunca falte vinho branco Vallepradinhos e espumante bruto Quinta das Bageiras.

As melhores memórias da casa estão ligadas à família: à avó “e o som do piano que tão bem tocava”; e ao pai, “de quem as paredes faziam parte essencial e que nelas está sempre presente”. Mas há também um baile no salão (quando tinha 16 ou 17 anos) e os bolos chamados “económicos” cujo sabor não esqueceu.

Luís de Miranda Pereira encara a casa de férias como uma mistura de três elementos: um espaço essencialmente familiar, uma porta aberta para os amigos e um refúgio para estar consigo mesmo, associados “a uma componente forte do receber com prazer”.